


Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

Ações de Saúde e  
Geração de Conhecimento  
nas Ciências Médicas 8



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

Ações de Saúde e  
Geração de Conhecimento  
nas Ciências Médicas 8

  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

*Conselho Editorial*

*Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima



Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### *Ciências Agrárias e Multidisciplinar*

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### *Ciências Biológicas e da Saúde*

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia



Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### *Ciências Exatas e da Terra e Engenharias*

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### *Linguística, Letras e Artes*

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

*Conselho Técnico Científico*

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 8

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 8 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-213-5

DOI 10.22533/at.ed.135202207

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.  
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ESTRATÉGIAS CONTRA O USO ABUSIVO DE DROGRAS: UMA REVISÃO SOBRE VACINAS IMUNOFARMACOTERAPICAS	
Laina Pires Rosa Rosetânia Correia Neves da Conceição Sabrina Ribeiro da Silva Valéria Bastos de Araújo Joel Santiago de Jesus Ferreira Felipe Rocha Dias Bruno Silva Melo Marcio Silva Melo Rone da Silva Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1352022071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
AVALIAÇÃO DO TESTE RÁPIDO MOLECULAR NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE EM UM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NO NOROESTE DO PARANÁ	
Izabella Ventura de Souza Daniela Ferrari Micheletti Vera Lúcia Dias Siqueira Regiane Bertin de Lima Scodro Rosilene Fressatti Cardoso Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1352022072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
VIABILIDADE DO MODELO EXPERIMENTAL EM RATAS DE COBERTURA POR PERMACOL™ EM FACE ANTERIOR DE PRÓTESES DE SILICONE	
Rafael de Castro e Souza Pires Fábio Postiglione Mansani Alfredo Benjamin Duarte da Silva Ralf Berger Marcelo Augusto de Souza Pedro Henrique de Paula	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1352022073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
ARTROSCOPIA DO PUNHO A SECO – AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA TÉCNICA	
Deise Godinho Rossano Fiorelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1352022074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
EFICÁCIA DA CIRURGIA ENDOSCÓPICA NO TRATAMENTO DA RINOSSINUSITE CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA	
Lisandra Ianara Linhares Ferreira Ana Caroline de Araújo Teotônio Auronilson Nóbrega Correia Filho Joilton Aureliano de Lima Filho Julio César Campos Ferreira Filho Katyenne Maciel Soares Evangelista Márcio Ribeiro Lucena	



Raíssa Karla de Medeiros  
Romeryto Coelho Pinto de Almeida  
Wesley Sandro Gomes de Carvalho  
Yuri Oliveira Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.1352022075**

**CAPÍTULO 6 ..... 46**

**AVALIAÇÃO DO USO DO ANTIBIÓTICO PROFILÁTICO EM CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR PÚBLICA DE BRASÍLIA**

Ana Carolina Gomes Siqueira  
Jéssica Danicki Prado Fernandes  
Priscilla Cartaxo Pierri Cartaxo Bouchardet  
Joana D'arc Gonçalves da Silva  
Ana Helena Brito Germoglio  
Matheus Moreno de Oliveira  
Eduardo José Ferreira Sales  
Amanda Cristina de Souza  
Letícia Reis Kalume  
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

**DOI 10.22533/at.ed.1352022076**

**CAPÍTULO 7 ..... 56**

**AVALIAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES PARA A CONDIÇÃO DA HIGIENE ORAL E PROBLEMAS PERIODONTAIS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA MENTAL**

Silvia Raquel Pinheiro de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.1352022077**

**CAPÍTULO 8 ..... 69**

**CARACTERIZAÇÃO DA ALOPECIA CAPILAR QUANTO AOS ASPECTOS MULTICAUSAIS**

Micheline Machado Teixeira  
Thais Caroline Fin  
Lucca Rassele  
Hellany Karolliny Pinho Ribeiro  
Maykon de Oliveira Felipe  
Eidimara Ferreira  
Fernanda Michel Fuga  
Simone Zanotto Lubian  
Maria Aparecida de Oliveira Israel  
Margarete Rien

**DOI 10.22533/at.ed.1352022078**

**CAPÍTULO 9 ..... 77**

**MCNPX DOSIMETRY AND RADIATION-INDUCED CANCER RISK ESTIMATION FROM <sup>18</sup>F-FDG PEDIATRIC PET IN THE BRAZILIAN POPULATION**

Bruno Melo Mendes  
Andréa Vidal Ferreira  
Telma Cristina Ferreira Fonseca  
Bruno Machado Trindade  
Tarcísio Passos Ribeiro de Campos

**DOI 10.22533/at.ed.1352022079**

**CAPÍTULO 10 ..... 92**

**ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL FEMININO**

Nathalya Anastacio dos Santos Silva  
Amuzza Aylla Pereira dos Santos

Jéssica Kelly Alves Machado da Silva  
Marianny Medeiros de Moraes  
Karlayne Reynaux Vieira de Oliveira  
Bárbara Maria Gomes da Anunciação

**DOI 10.22533/at.ed.13520220710**

**CAPÍTULO 11 ..... 101**

INVESTIGAÇÃO DE SINAIS PREDITORES DE MORTE SÚBITA CARDÍACA EM UNIVERSITÁRIOS DA  
ÁREA DA SAÚDE USUÁRIOS DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES

Hygor Lobo Neto Camargo Lopes  
Antônio da Silva Menezes Junior  
Gabrielly Gomes dos Santos  
Caio Cezar Daniel Pereira  
Cristiano de Souza Soares  
João Paulo Rodrigues de Souza  
Lafaiete de Godoi Neto  
Victor Paulo Magalhães Silva  
Leonardo Magalhães Gomes  
Wagner Félix Nunes Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.13520220711**

**CAPÍTULO 12 ..... 111**

O ACONSELHAMENTO SEXUAL COMO DISPOSITIVO DE PREVENÇÃO AO HIV/AIDS: UMA SCOPING  
REVIEW

Lucas da Silva Boy  
Sathy da Cruz Quintiliano  
Eliza Cristina Moreira  
Kyra Vianna Alóchio  
Ana Claudia Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.13520220712**

**CAPÍTULO 13 ..... 122**

APLICAÇÃO DA ARGILOTERAPIA NO CLAREAMENTO DE MANCHAS HIPERCROMICAS

Jordyane Reisner Santos Damiani  
Isa Marianny Ferreira Nascimento Barbosa  
Débora Quevedo Oliveira  
Amanda Costa Castro  
Juliana Boaventura Avelar  
Hânstter Hállison Alves Rezende

**DOI 10.22533/at.ed.13520220713**

**CAPÍTULO 14 ..... 133**

PERCEPÇÕES SOBRE A HIPODERMÓCLISE COMO TÉCNICA INVASIVA- UMA REVISÃO ANALÍTICA  
DA LITERATURA

Lucas Gonçalves Andrade  
Emilly Ludmila Gonçalves Andrade  
Ely Carlos Pereira de Jesus  
Thomaz de Figueiredo Braga Colares  
Luciana Colares Maia  
Ana Carolina Bromenchenkel Vasconcelos  
Aparecida Samantha Lima Gonçalves  
Larissa Natany Fernandes da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.13520220714**

**CAPÍTULO 15 ..... 139**

PROTÓCOLOS DE APLICAÇÃO UTILIZANDO UM FOTOCLAREADOR COM LED VIOLETA E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO: OTIMIZANDO A ROTINA DIÁRIA DO CLÍNICO

Letícia de Souza Lopes  
Ana Carolina Plado Barreto de Almeida  
Ludimilia de Souza Gomes  
Layla dos Reis Amaral  
Anderson Carlos de Oliveira  
Lucas Julião Mello de Lima  
Mauro Sayão de Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.13520220715**

**CAPÍTULO 16 ..... 148**

PONTE MIOCÁRDICA ASSOCIADA A INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE CASO

Stéfanie Zamboni Perozzo Hemkemeier  
Frederico Hemkemeier Bisneto  
Andreza Crestani  
Ana Victória Coletto Reichert  
Matheus Henrique Benin Lima  
Luiz Casemiro Krzyzaniak Grandó  
Daniela Grazziotin Langaro  
José Basileu Caon Reolão

**DOI 10.22533/at.ed.13520220716**

**CAPÍTULO 17 ..... 153**

ANÁLISE DOS DIFERENTES PROTÓCOLOS DE APLICAÇÃO DO CLAREAMENTO DENTÁRIO ASSOCIADO

Francielly de Lemos Medeiros  
Marcelo Gadelha Vasconcelos  
Rodrigo Gadelha Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.13520220717**

**CAPÍTULO 18 ..... 166**

ATRIBUIÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB), NAS VISITAS DOMICILIARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vanessa Silva Lapa  
Joseilton Fernandes da Silva Júnior  
Eliene Cavalcanti da Silva  
Joyce Paixão do Nascimento  
Nathália Ellen Mendes Sampaio  
Viviane Lopes Da Silva  
Mateus Porfírio Rodrigues  
Harrison Euller Vasconcelos Queiroz  
Leonardo José dos Santos Júnior  
José Henrique Ferreira da Silva  
Augusto Cesar Bezerra Lopes  
Joaci do Valle Nóbrega Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.13520220718**

**CAPÍTULO 19 ..... 176**

DISTRIBUIÇÃO DAS EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS POR FEBRE AMARELA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS CICLOS DE 2017 E 2018, SEGUNDO FAMÍLIA

Cristina Freire da Silva  
Sílvia Cristina de Carvalho Cardoso  
Patrícia Soares Meneguete



Mário Sérgio Ribeiro  
José Rodrigo de Moraes  
**DOI 10.22533/at.ed.13520220719**

**CAPÍTULO 20 ..... 183**

ESTUDO DE CASO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL NO INTUITO DE MELHORIA NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO

Priscila Marinho da Silva  
Marcela Cíntia da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.13520220720**

**CAPÍTULO 21 ..... 202**

CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL DE UNIDADES DE SAÚDE PARA APOIAR O ESTÁGIO EXTRAMUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Helena Ribeiro de Checchi  
Lais Renata Almeida Cezário Santos  
Stefany de Lima Gomes  
Laura Paredes Merchan  
Ana Clara Correa Duarte Simões  
Augusto Raimundo  
Carla Fabiana Tenani  
Manoelito Ferreira Silva Junior  
Vinícius de Aguiar Lages  
Marcelo de Castro Meneghin

**DOI 10.22533/at.ed.13520220721**

**CAPÍTULO 22 ..... 211**

EPIDEMIA DE SARAMPO NO ESTADO DO CEARÁ: EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE IMUNIZAÇÃO

Surama Valena Elarrat Canto  
Ana Débora Assis Moura  
Ana Karine Borges Carneiro  
Ana Vilma Leite Braga  
Nayara de Castro Costa Jereissati  
Iara Holanda Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.13520220722**

**CAPÍTULO 23 ..... 218**

PLANO DE CONTINGÊNCIA – DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: SARAMPO

Maria Luiza Coelho Cativo Raposo  
Karine de Oliveira Lacerda  
Paula Caroline da Silva Leite  
Victoria Dantas Barbedo  
Aléxia Barbara Porto Mollinar  
Jéssica Murilo Salvador  
Sérgio Beltrão de Andrade Lima  
Maria Helena Rodrigues de Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.13520220723**

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 233**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 235**

## MCNPX DOSIMETRY AND RADIATION-INDUCED CANCER RISK ESTIMATION FROM $^{18}\text{F}$ -FDG PEDIATRIC PET IN THE BRAZILIAN POPULATION

*Data de aceite:* 01/07/2020

*Data de submissão:* 12/06/2020

### **Bruno Melo Mendes**

Centro de Desenvolvimento da Tecnologia  
Nuclear, CDTN.

Belo Horizonte, MG.

<http://lattes.cnpq.br/7016638154017973>

### **Andréa Vidal Ferreira**

Centro de Desenvolvimento da Tecnologia  
Nuclear, CDTN.

Belo Horizonte, MG.

<http://lattes.cnpq.br/8661579024063656>

### **Telma Cristina Ferreira Fonseca**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Belo Horizonte, MG.

<http://lattes.cnpq.br/3139727297057976>

### **Bruno Machado Trindade**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Belo Horizonte, MG.

<http://lattes.cnpq.br/6883132705715860>

### **Tarcísio Passos Ribeiro de Campos**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Belo Horizonte, MG.

<http://lattes.cnpq.br/2004647037137301>

**ABSTRACT:** Positron emission tomography (PET) using  $^{18}\text{F}$ -FDG has increased significantly

in pediatric patients. PET with  $^{18}\text{F}$ -FDG has often been applied in oncology. Cancer induction is one of the main stochastic risks from exposure to ionizing radiation of  $^{18}\text{F}$ -FDG. Radiation-induced cancer risk estimation due to medical exposures is an important tool for risk/benefit assessing. The objective was to perform dosimetry and estimate the risk of cancer induction due to pediatric use of  $^{18}\text{F}$ -FDG. MCNPx Computational dosimetry was performed to estimate organ absorbed doses resulting from  $^{18}\text{F}$ -FDG pediatric use. Two voxelized phantoms, kindly provided by the GSF - Helmholtz Zentrum, were used: “Child” - 7 years child and “Baby” 8-week-old infant. ICRP-128 publication provided the radiopharmaceutical biodistribution of F-18. Tables containing organ absorbed dose and effective dose per unit of injected activity for the two phantoms were obtained. The injected activities were estimated according to data provided in the literature. Images of the absorbed dose distribution were generated from both models. The BEIR VII methodology was used to calculate the risk of cancer induction. The risk of cancer induction (per imaging procedure) for the seven-year-old child was (0.09% ♂ and 0.15% ♀) and for the eight-week old baby was (0.11% ♂ and 0.21% ♀). The  $^{18}\text{F}$ -FDG absorbed dose distribution in the children and infants showed some divergences

in comparison to adult data. Probably, the biokinetic data used to children and infants are the main rea-son for this disconnection.

**KEYWORDS:**  $^{18}\text{F}$ -FDG, pediatric use, radiation-induced cancer risk.

## DOSIMETRIA COMPUTACIONAL E CÁLCULO DE RISCO DE CÂNCER RADIOINDUZIDO DEVIDO AO USO PEDIÁTRICO DE $^{18}\text{F}$ -FDG

**RESUMO:** Procedimentos de tomografia por emissão de pósitrons (PET) utilizando  $^{18}\text{F}$ -FDG aumentaram significativamente em pacientes pediátricos. O radiofármaco  $^{18}\text{F}$ -FDG tem sido frequentemente aplicado em oncologia. A indução do câncer é um dos principais riscos estocásticos da exposição à radiação ionizante do  $^{18}\text{F}$ -FDG. A estimativa do risco de câncer induzido por radiação devido a exposições médicas é uma ferramenta importante para a avaliação de risco/benefício. O objetivo deste trabalho foi realizar dosimetria e estimar o risco de indução de câncer devido ao uso pediátrico de  $^{18}\text{F}$ -FDG. A dosimetria computacional, usando o código MCNPx, foi realizada para estimar doses absorvidas por órgãos. Foram utilizados dois fantasmas voxelizados, gentilmente fornecidos pelo GSF - Helmholtz Zentrum: “Criança” - criança de 7 anos e bebê “bebê” de 8 semanas de idade. Os dados de biodistribuição  $^{18}\text{F}$ -FDG foram obtidos na ICRP-128. Foram estimadas doses absorvidas por órgão e dose efetiva por unidade de atividade injetada para os dois fantasmas. As atividades injetadas foram estimadas de acordo com os dados fornecidos na literatura. As imagens da distribuição da dose absorvida foram geradas a partir de ambos os modelos. A metodologia da BEIR VII foi utilizada para estimar o risco de indução de câncer. Os resultados obtidos demonstraram que o risco de indução de câncer (por procedimento de imagem com  $^{18}\text{F}$ -FDG) para a criança de sete anos de idade foi de (0,09% ♂ e 0,15% ♀) e para o bebê de oito semanas (0,11% ♂ e 0,21% ♀). A distribuição de doses absorvidas de  $^{18}\text{F}$ -FDG em crianças e bebês mostrou algumas divergências em comparação com os dados de adultos. Provavelmente, os dados biocinéticos utilizados em crianças e bebês são a principal razão para essa desconexão.

**PALAVRAS-CHAVE:**  $^{18}\text{F}$ -FGD, uso pediátrico, risco de câncer radioinduzido.

### 1 | INTRODUCTION

Nuclear Medicine (NM) has been successfully used in pediatric pathology’s diagnosis and evaluation virtually in all fields of medicine (TREVES; FALONE; FAHEY, 2014). This success occurs largely because NM studies presents the ability to provide patient physiological and metabolic information non-invasively and with low-risk (TREVES; FALONE; FAHEY, 2014).

The positron emission tomography (PET) images using  $^{18}\text{F}$ -FDG have increased significantly in pediatric patients (SHAMMAS; LIM; CHARRON, 2009). PET/ $^{18}\text{F}$ -FDG has often been applied in oncology, usually coupled with anatomical CT images for better localization of the lesion (SHAMMAS; LIM; CHARRON, 2009; STAUSS et al., 2008; THE



ROYAL COLLEGE OF RADIOLOGISTS, 2014). PET/CT scans with  $^{18}\text{F}$ -FDG can be used for diagnosis, staging, biopsy planning, radiotherapy planning and evaluation of treatment response. Cardiac and neurological PET/CT studies in children are also reported (THE ROYAL COLLEGE OF RADIOLOGISTS, 2014).

The justification for exposures to ionizing radiation is a general principle of radiation protection (ICRP, 2007). In nuclear medicine, the justification should ensure that medical exposures only occur when the benefits of the medical procedure for the patient outweigh the risks (IAEA, 2015). The benefits and the applicability of the pediatric nuclear medicine are demonstrated in several works (DEPAS et al., 2005; SHAMMAS; LIM; CHARRON, 2009; STAUSS et al., 2008; TATSUMI; MILLER; WAHL, 2007; THE ROYAL COLLEGE OF RADIOLOGISTS, 2014; TREVES; FALONE; FAHEY, 2014; YUAN; ZHANG; LI, 2012). Other researchers bring some concerns about cancer induction/mortality risks from pediatric image protocols and recommendations for dose reduction (ALESSIO et al., 2009; BRENNER et al., 2001). The quantification of the risks and the benefits of radiopharmaceuticals pediatric use is required to better support these practices. An important stochastic risk of ionizing radiation exposure is cancer induction. Several methodologies have been used to estimate the radiation-induced cancer risk (EPA, 2011; ICRP, 2007; NRC, 2006; UNSCEAR, 2015). The aim of this work was to perform dosimetric calculations and estimate radiation-induced cancer risk due to  $^{18}\text{F}$ -FDG pediatric use.

## 2 | MATERIALS AND METHODS

The study was carried out in two steps. Initially the computational dosimetry was performed in two infant voxelized phantoms, simulating  $^{18}\text{F}$ -FDG imaging procedures. In the next stage, the radiation-induced cancer risk was estimated considering the absorbed doses calculated for the two models. Absorbed doses from CT procedures, such as anatomical images for localization of lesions or acquisitions for attenuation correction measurements that are usually combined with the  $^{18}\text{F}$ -FDG/PET images were not taken into account in this work.

### 2.1 MCNPx dosimetry

Two voxelized infant phantoms, kindly provided by the GSF -Helmholtz Zentrum, were used for MCNPx simulations (PELOWITZ, 2011). One of the models, called "Child", represents a 7 years child. The other, named "Baby," represents an 8-week-old baby. The phantom masses are 4.2 kg (Baby) and 21.7 kg (Child). The female patient's images were used in these phantoms construction. The male gonads (testes) were added to the models. Thus, these phantoms can be considered as hermaphrodites. A C++ program was developed to adapt the phantoms to MCNPx format. Tissues and organs chemical compositions and densities were obtained at ICRP 110 (ICRP, 2009). The dosimetric

protocols used for MCNPx input-file preparation were described in an earlier publication (MENDES et al., 2017). Some adaptations and specificities concerning to the infant phantoms modified in this work are described hereafter. The F-18 emission probability for the voxels of a given tissue was based on 18F-FDG biodistribution data provided in ICRP 128 (ICRP, 2015). Table 1 shows the residence times adopted for the source-organs of “Baby” and “Child” phantoms. The heart wall was not segmented in both models. Thus, the emissions corresponding to this organ were defined in heart’s wall and content. In addition, some organs or tissues such as gall bladder wall, lymphatic nodes, ET1 region and breast were not segmented in these models. Thus, for effective dose calculation, some approximations based on absorbed doses of nearby (surrogate) organs were made. ICRP-103 wtand wrweighting factors and calculation methodology were applied (ICRP, 2007)

Source Organs	Residence time - $\tau$ (h)	
	“Baby”	“Child”
Urinary Bladder contents	0.16	0.26
Brain	0.21	0.21
Heart Wall	0.11	0.11
Liver	0.13	0.13
Lungs	0.079	0.079
Other organs and tissues	1.7	1.7
Total	2.389	2.489

Table 1: Residence times for “Baby e “Child” source organs according to ICRP 128.

Tables addressing the organ absorbed dose and the effective dose per unit of injected activity for the two phantoms were generated. The calculated values were compared with those provided in ICRP-128 (ICRP, 2015) including biokinetic models, biokinetic data, dose coefficients for organ and tissue absorbed doses, and effective dose for major radiopharmaceuticals based on the radiation protection guidance given in Publication 60 (ICRP, 1991). Since this publication had provided data only for 1, 5, 10 and 15 years children, logarithmic interpolation and extrapolation were necessary to find absorbed doses at the 8 weeks and 7 years old child. Images of the absorbed energy distribution were generated from both models.

## 2.2 Estimation of Radiation-Induced Cancer Risk

The LAR (Lifetime Attributable Risk) of a second cancer incidence induced by an 18F-FDG imaging procedure was estimated according to the methodology of BEIR VII (NRC, 2006). Mean absorbed dose values in organs per unit of injected activity, calculated through “Baby” and “Child” simulations, were used for these estimations. Some guidelines or reference papers have presented the 18F-FDG injected activity per kg of body mass

(ALESSIO et al., 2009; STAUSS et al., 2008; THE ROYAL COLLEGE OF RADIOLOGISTS, 2014; YUAN; ZHANG; LI, 2012). The range of injected activity per body mass in these works was about 3.0 MBq.kg<sup>-1</sup> to 10.0 MBq.kg<sup>-1</sup>. Here we have adopted 6.0 MBq.kg<sup>-1</sup> in order to calculate the total injected activity. Considering the models body weight, the injected activities were defined as 25 MBq to “Baby” and 130 MBq to “Child”. Risk transport for the Brazilian population took into account: i) incidence cancer data, in Brazilian male and female populations, for different cancers by age group, adapted from a study of Instituto Nacional do Câncer –INCA (INCA, 2013); and

ii) the mortality estimates for male and female by age group provided by Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística –IBGE (IBGE, 2017).

### 3 | RESULTS AND DISCUSSION

#### 3.1 MCNPx dosimetry

Table 2 shows organ absorbed dose and effective dose per unit of injected activity calculated for the “Baby” phantom. The organs that presented the highest absorbed doses for this model were heart, urinary bladder wall, lungs, uterus and ovary.

The lowest absorbed doses were observed in the following organs or tissues: skin, small intestine, testicles, stomach wall and endosteum. According ICRP-128 data (ICRP, 2015) including biokinetic models, biokinetic data, dose coefficients for organ and tissue absorbed doses, and effective dose for major radiopharmaceuticals based on the radiation protection guidance given in Publication 60 (ICRP, 1991, interpolated to this model at the age of eight weeks, the organs that presented the highest doses were heart, urinary bladder wall, liver, lungs and uterus. The organs that had the lowest absorbed doses according ICRP reference data were skin, breast, brain, red bone marrow and endosteum.

The values of the absorbed dose per organ, calculated in our work for the phantom “Baby” were systematically higher than the reference values of ICRP-128. The only exceptions were data from the heart and the liver. For most organs, deviations were less than  $\pm 30\%$ . The largest differences were found for: lungs (126%), brain (77%), uterus (76%), ovary (62%) and esophagus (51%).

Table 3 shows the absorbed dose per organ and the effective dose per unit of injected activity obtained for the “Child” phantom. The highest absorbed doses per unit of injected activity were found in the following organs: heart, urinary bladder wall, lungs, uterus and liver. The lowest absorbed doses were observed in the skin, breast, muscle, esophagus and endosteum. Among the absorbed doses provided by ICRP-128, interpolated to adjust to the phantom age (seven years), the highest values occurred in the urinary bladder wall, heart, liver, lungs and brain. In addition, in according to this data, the lowest absorbed dose values took place on: skin, breast, red bone marrow, thyroid and endosteum. The

differences between the calculated values for the voxelized models and the interpolated ICRP 128 data were less than  $\pm 15\%$  for most of the organs. The largest deviations were observed for gallbladder wall (61%), urinary bladder wall (-54%), lungs (48%), heart (-32%) and uterus (31%).

Organ	This Work		ICRP 128	Differenc <sup>a</sup>
	D/A [mGy/ MBq]	SD [mGy/ MBq]	D/A [mGy/ MBq]	%
Adrenals	1.38E-01	7.76E-04	1.09E-01	26.5%
Endosteum	1.23E-01	8.21E-05	9.83E-02	25.2%
Brain	1.53E-01	1.07E-04	8.66E-02	76.9%
Breast	1.26E-01	4.68E-03	8.66E-02	45.1%
Colon wall (0,57D_ULI + 0,43D_LLI)	1.27E-01	3.18E-04	1.07E-01	18.5%
ET region (thymus/thyroid average)	1.50E-01	4.87E-04	-	-
Gallbladder wall	1.34E-01	1.40E-03	1.07E-01	25.4%
Heart (blood + wall)	5.25E-01	5.77E-04	5.85E-01	-10.2%
Kidneys	1.32E-01	2.99E-04	1.13E-01	17.2%
Liver	1.78E-01	1.60E-04	1.83E-01	-3.0%
Lungs	4.13E-01	5.05E-04	1.83E-01	126.0%
Lymphatic nodes (head&trunk tissues)	1.24E-01	4.54E-05	-	-
Muscles	1.24E-01	4.98E-05	1.03E-01	20.0%
Esophagus	1.52E-01	1.44E-03	1.01E-01	50.8%
Oral Mucosa (head tissue)	1.16E-01	1.05E-04	-	-
Ovary	1.89E-01	2.95E-03	1.17E-01	61.9%
Pancreas	1.38E-01	9.23E-04	1.17E-01	17.9%
RBM	1.27E-01	9.01E-05	9.00E-02	41.1%
Salivary Glands (head tissue)	1.16E-01	1.05E-04	-	-
Small intestine	1.21E-01	2.55E-04	1.13E-01	7.4%
Stomach wall	1.23E-01	5.65E-04	1.03E-01	19.1%
Skin	9.78E-02	7.95E-05	7.76E-02	26.0%
Spleen	1.30E-01	4.15E-04	1.02E-01	27.6%
Thymus	1.52E-01	5.15E-04	1.01E-01	50.3%
Thyroid	1.33E-01	1.47E-03	1.01E-01	32.4%
Urinary bladder wall	5.04E-01	1.77E-03	4.45E-01	13.2%
Uterus/cervix	2.44E-01	1.80E-03	1.38E-01	76.2%
Prostate <sup>b</sup>	2.44E-01	1.80E-03	-	-
Testes	1.23E-01	1.34E-03	1.02E-01	19.8%
Effective Dose (mSv/MBq)	1.87E-01	1.20E-03	1.45E-01	28.6%

Table 2 - 8w infant organ absorbed dose and effective dose per unit of <sup>18</sup>F-FDG injected activity (D/A) calculated in this work compared with the ICRP interpolated value.

a - Difference = ((This work value - ICRP value)/ICRP value)\*100

b - Considered the same as uterus absorbed dose for effective dose calculation

Organ	This Work		ICRP 128	Difference <sup>a</sup>
	D/A [mGy/ MBq]	SD [mGy/ MBq]	D/A [mGy/ MBq]	%
Adrenals	3.49E-02	3.84E-04	3.15E-02	10.7%
Endosteum	2.73E-02	1.33E-05	2.82E-02	-3.2%
Brain	3.89E-02	3.11E-05	4.42E-02	-12.0%
Breast (trunk skin)	2.37E-02	3.08E-05	2.38E-02	-0.6%
Colon wall (0,57D_ULI + 0,43D_LLI)	3.23E-02	8.46E-05	3.17E-02	1.8%
ET region (mucous membrane)	3.06E-02	1.25E-04	-	-
Gallbladder wall (liver)	5.01E-02	4.51E-05	3.11E-02	60.8%
Heart (blood + wall)	1.15E-01	1.27E-04	1.70E-01	-32.1%
Kidneys	3.17E-02	6.00E-05	3.23E-02	-1.9%
Liver	5.01E-02	4.51E-05	5.33E-02	-6.0%
Lungs	7.84E-02	9.40E-05	5.29E-02	48.3%
Lymphatic nodes (head&trunk tissues)	2.98E-02	8.57E-06	-	-
Muscles (soft tissue)	2.68E-02	6.69E-06	2.96E-02	-9.2%
Esophagus (mucous membrane)	2.73E-02	1.53E-04	2.92E-02	-6.6%
Oral Mucosa (mucous membrane)	2.73E-02	1.53E-04	-	-
Ovary	3.68E-02	4.75E-04	3.47E-02	6.2%
Pancreas	3.35E-02	1.44E-04	3.32E-02	0.9%
RBM	2.94E-02	1.55E-05	2.67E-02	10.3%
Salivary Glands (head tissue)	2.60E-02	2.60E-05	-	-
Small intestine (wall + contents)	3.31E-02	3.97E-05	3.23E-02	2.5%
Stomach wall	2.88E-02	9.80E-05	2.89E-02	-0.4%
Skin	2.11E-02	1.80E-05	2.10E-02	0.5%
Spleen	3.01E-02	6.63E-05	2.86E-02	5.5%
Thymus	3.50E-02	1.51E-04	2.92E-02	20.0%
Thyroid	2.86E-02	3.24E-04	2.78E-02	3.1%
Urinary bladder wall	8.00E-02	2.32E-04	1.74E-01	-54.1%
Uterus/cervix	5.64E-02	2.59E-04	4.29E-02	31.4%
Prostate <sup>b</sup>	5.64E-02	2.59E-04	-	-
Testes	2.86E-02	5.07E-04	2.96E-02	-3.1%
Effective Dose (mSv/MBq)	3.92E-02	1.13E-04	4.50E-02	-12.8%

Table 3 - 7y children organ absorbed dose and effective dose per unit of <sup>18</sup>F-FDG injected activity (D/A) calculated in this work compared with ICRP interpolated value.

<sup>a</sup> - Difference = ((This work value - ICRP value)/ICRP value)\*100

<sup>b</sup> - Considered the same as uterus absorbed dose for effective dose calculation

Considering the phantom masses (4.2 kg - “Baby” and 21.7 kg “Child”) and the injected activity per unit of mass (6.0 MBq/kg) the effective dose for the Baby model was 4.7 mSv and for the Child model, the value was 5.1 mSv.

Tridimensional images absorbed energy distribution were generated for both models. Figure 1 show coronal slices of “Baby”, “Child” models showing the energy deposition pattern due to <sup>18</sup>F-FDG injection using ICRP 128 residence times (ICRP, 2015) including biokinetic models, biokinetic data, dose coefficients for organ and tissue absorbed doses,

and effective dose for major radiopharmaceuticals based on the radiation protection guidance given in Publication 60(ICRP, 1991). A coronal image of RCP\_AM voxelized model showing absorbed energy distribution due to  $^{18}\text{F}$ -FDG injection was also added to Figure 1 for comparison.

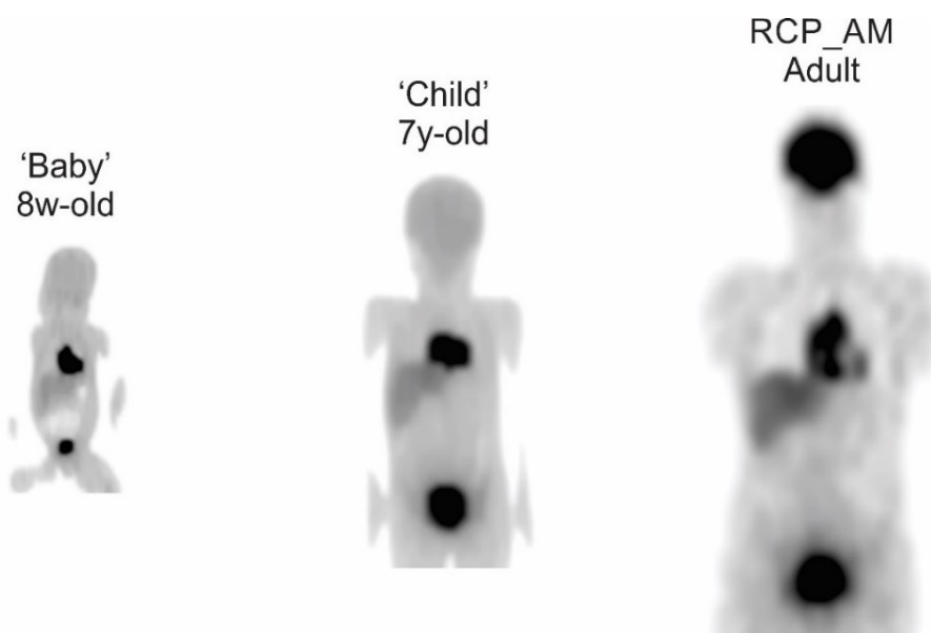


Figure 1 - Coronal slices of “Baby”, “Child” and RCP\_AM voxelized models showing the energy deposition pattern due to  $^{18}\text{F}$ -FDG injection using ICRP 128 residence times.

### 3.2 Estimation of Radiation-Induced Cancer Risk

Tables 4 and 5 present the lifetime attributable risk (LAR) of incidence of  $^{18}\text{F}$ -FDG induced cancer in male and female children. The organs absorbed dose values previously calculated for the “Child” and “Baby” phantoms were used to estimate the risk, as well as the injected activities defined in this work (25 MBq - Baby; 130 MBq - Child).

Lung tumors presented the highest occurrence probability for both sexes and ages. Among the girls, breast cancer has also showed a high incidence. The probability of occurrence of a radiation-induced cancer was higher among the girls than among the boys to the two ages studied. The total risk of cancer induction, per imaging procedure, for the seven-year-old child was (0.09% ♂ and 0.15% ♀ ) and for the eight-week old baby was (0.11% ♂ and 0.21% ♀ ).

Organ	Male “Baby” – 8w old		Male “Child” – 7y old	
	D [mGy]	LAR [Cases/100.000 Exposed persons]	D [mGy]	LAR [Cases/100.000 Exposed persons]
Stomach	3.1	5	3.8	5
Colon	3.2	6	4.2	7
Liver	4.5	3	6.5	3
Lungs	10.4	26	10.2	20



Prostate	6.1	5	7.3	5
Urinary bladder	12.7	16	10.4	11
Other Solid Cancer	3.2	41	4.2	27
Thyroid	3.4	4	3.7	2
All Solid Cancers	-	105	-	79
Leukemia	3.2	6	3.8	5
All Cancers	-	111	-	85

Table 4 - Lifetime attributable risk of cancer incidence calculated for 8 weeks old and 7 years old male infants of the Brazilian population, considering a  $^{18}\text{F}$ -FDG injected activity of 25 MBq for “Baby” and 130 MBq for “Child”.

Organ	Female “Baby” – 8w old		Female “Child” – 7y old	
	D [mGy]	LAR [Cases/100.000 Exposed persons]	D [mGy]	LAR [Cases/100.000 Exposed persons]
Stomach	3.1	6	3.8	6
Colon	3.2	4	4.2	5
Liver	4.5	2	6.5	2
Lungs	10.4	55	10.2	42
Breast	3.2	38	3.1	27
Uterus/cervix	6.1	5	7.3	4
Ovary	4.8	4	4.8	3
Urinary bladder	12.7	18	10.4	12
Other Solid Cancers	3.2	46	4.2	30
Thyroid	3.4	29	3.7	18
All Solid Cancers	-	205	-	148
Leukemia	3.2	5	3.8	4
All Cancers	-	210	-	152

Table 5 - Lifetime attributable risk of cancer incidence calculated for 8 week old and 7 years old female infants of the Brazilian population, considering a  $^{18}\text{F}$ -FDG injected activity of 25 MBq for “Baby” and 130 MBq for “Child”.

## 4 | DISCUSSION

The absorbed dose values calculated for the phantom "Baby" were systematically higher than the reference values of ICRP-128 (ICRP, 2015), observed in table 2. The extrapolation of the ICRP values was performed taking as base the age of the phantom. The weight-versus-age tables indicate that for an eight week old baby the expected weight (-1SD / Median / + 1SD) is ♀ 4.4 / 5.0 / 5.7 kg and ♂ 4.8 / 5.4 / 6.1 kg (WHO, 2008). Even for a female baby the phantom mass (4.2 kg) is relatively low for this age. This factor may be the main reason for the overestimations observed in the calculated values, since usually it can be stated that the lower the mass of the model, the higher the dose per unit of injected activity (ALESSIO et al., 2009). Weight extrapolation (and not by age) would be more appropriate in this case. In addition, logarithm extrapolation could be inadequate for reference data.

A good agreement was found between the data calculated for the “Child” model and

the ICRP-128 reference values (ICRP, 2015) interpolated for the age of 7 years, presented in table 3. The total mass of this model (21.7 kg) is slightly below average, but within the expected range for that age. The World Health Organization (WHO, 2008) establishes the weight of (♀) 20.1 / 23.4 / 27.6 kg and (♂) 20.9 / 23.9 / 27.7 kg (-1SD / Median / + 1SD) for 7 years and 6 months old children.

Some organs in both models ("Baby" and "Child") show large differences between calculated values and reference values based on ICRP-128 data (ICRP, 2015). Such fact has already been reported in other studies comparing simulation results using voxelized models with those using stylized models (HADID; GARDUMI; DESBREÉ, 2013; ZANKL et al., 2012). Usually these disparities are related to the diversity of: i) anatomy of the models (shape and position of the organs); ii) chemical composition and density of the tissues; iii) differences in the methodology of the energy transport of particles (photons, electrons and positrons). It is possible, for some organs, to identify the main cause of divergences. The voxelized models have often underestimated the absorbed dose on the wall of the urinary bladder when compared with analytical models (HADID; GARDUMI; DESBREÉ, 2013; ZANKL et al., 2012). In fact, all organs holding a wall narrower than the voxel dimensions may present this type of problem. A partial volume effect can occur, as the voxelized models cannot represent an organ wall as thin as the real one. Analytical models do not have such a limitation. In the case of the heart, the voxelized "Baby" and "Child" models do not have distinguished between heart wall and content (blood). Thus, the emissions in this organ were distributed in these two compartments. The ICRP stylized models have this distinction. Thus, all the emissions related to heart residence-time occur only in the wall of the organ. In addition, the absorbed dose was measured only in the cardiac wall.

The analysis of the absorbed dose values per organ for  $^{18}\text{F}$ -FDG pediatric patients show some intriguing data. For example, the absorbed dose in the brain was lower than the liver absorbed dose in all the studied cases, including ICRP reference values (ICRP, 2015). Indeed, according to ICRP-128 data, brain absorbed dose for a one-year-old child is only greater than the absorbed dose in four organs/tissues: muscles, red marrow, breast and skin. Brain fractional activity is higher than liver's, for adults (HAYS et al., 2002; ICRP, 2015), as can be seen in Figure 2.

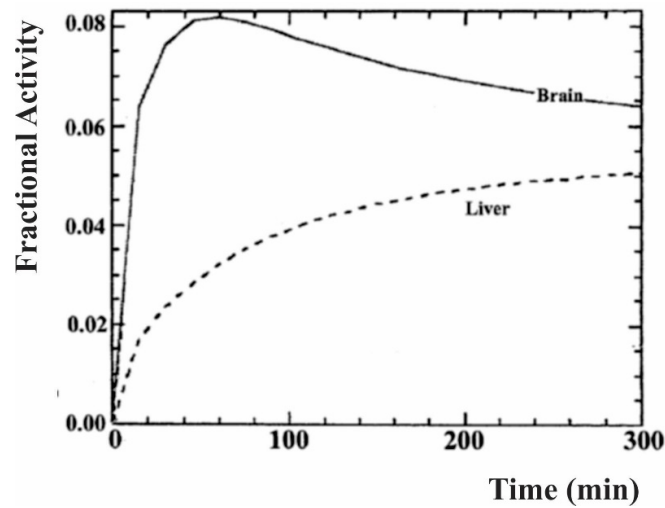


Figure 2 - Decay corrected time-activity curves for brain and liver after  $^{18}\text{F}$ -FDG intravenous injection in adults – adapted from work of Hays et al., 2002 [26].

As the liver has a volume slightly larger than brain volume, the activity concentration must be higher on the brain. In adults, the brain has the third largest absorbed dose, only smaller than the urinary bladder wall and heart wall (ICRP, 2015) including biokinetic models, biokinetic data, dose coefficients for organ and tissue absorbed doses, and effective dose for major radiopharmaceuticals based on the radiation protection guidance given in Publication 60 (ICRP, 1991). Based on the assumption that the infant brain should have a higher uptake per unit mass than the liver, as observed for adults, brain low absorbed doses would not be expected for infants.

This brain uptake inconsistency can also be observed in “Child” and “Baby” images in Figure 1. The images of the infant models do not match  $^{18}\text{F}$ -FDG literature images (Figure 3) (ALESSIO et al., 2009; FREEBODY; WEGNER; ROSSLEIGH, 2014) the dose from PET/CT protocols that use a fixed CT technique of 120 mAs and 120 kVp. The approximate, conservative estimate of additional lifetime attributable risk (LAR). On the other hand,  $^{18}\text{F}$ -FDG image of RCP\_AM has good agreement with images found in literature (OTSUKA et al., 2007).  $^{18}\text{F}$ -FDG images show that the brain has a higher uptake than the liver, no matter the patient age (ALESSIO et al., 2009; FREEBODY; WEGNER; ROSSLEIGH, 2014; OTSUKA et al., 2007).

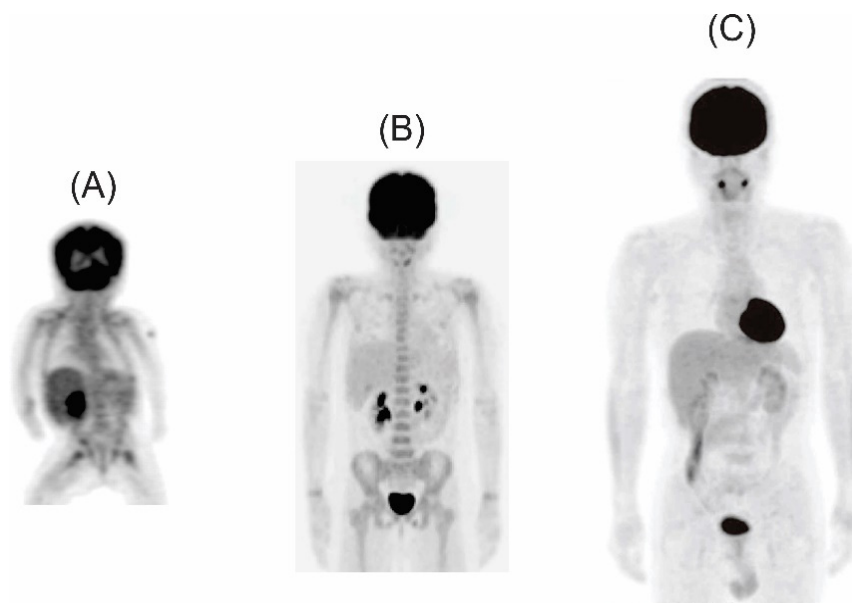


Figure 3 - Coronal slices of  $^{18}\text{F}$ -FDG uptake found in literature for individuals with different ages: (A) - 16 week old and 6 kg baby, adapted from Alessio et al., 2009. (B) – 8 years old female, adapted from Freebody et al., 2014. (C) – 45 years old male, adapted from Otsuka et al., 2007.

The ICRP-128 biodistribution data for  $^{18}\text{F}$ -FDG should be obtained from adult subjects images/experiments. According to ICRP-128 (ICRP, 2015), the adaptation of these data for child's models consists only in the reduction of the urinary bladder content residence-times for five-years and one-year old children. The proportion between specific organ masses and the whole body mass changes considerably with age. The brain, for example, accounts for about 11% of the whole body mass in newborns. In adults, brain mass is only about 2% of whole body weight. The same occurs, in a smaller proportion, for the other source organs: urinary bladder (1.1% / 0.3%), heart (1.3% / 0.5%) and liver (3.7% / 2.5%) -(newborn / adult). The lung is the only exception. In the newborn, it represents 1.7% of the whole body mass and in the adult, 1.6% (ICRP, 2002). Therefore, using the same residence time for adult and newborn organs can generate distortions, such as that reported in the brain. In fact, the application of this methodology to  $^{18}\text{F}$ -FDG should result in lower absorbed doses for urinary bladder, heart, liver and especially the brain. On the other hand, overestimations are expected to the other organs of the infants.

The cancer induction risk due to pediatric  $^{18}\text{F}$ -FDG/PET was higher for female younger children. The absorbed doses in "Baby" and "Child" radiosensitive organs were quite similar, as shown in Tables 4 and 5. The higher absorbed dose values per injected-activity of the "Baby" phantom were compensated by the lower injected activity. The effective dose for these two models was also similar (Baby: 4.7 mSv; Child: 5.1 mSv). These results are in accordance with Alessio et al., (2009) work. They found an  $^{18}\text{F}$ -FDG effective dose of 5.0 mSv for infants with 6.0 to 7.4 kg weight range and 5.3 mSv for 18.5 to 22.4 kg. Nevertheless, the risk of cancer incidence was 30 to 40% higher for the "Baby" model. The risk of cancer induction increases considerably as the age of the patient decreases. This explains the higher values for the younger model. Lung cancer

(and breast cancer, in the case of female children) had the highest contribution to the total number of cases of radiation-induced cancer. This is a matter of concern since lung cancer can often be associated with low survival rates (~18%) (SIEGEL; MILLER; JEMAL, 2017). The incidence risk values for "all cancers" obtained in this work were 0.21% (♀)/0.11% (♂) for "Baby" and 0.15% (♀)/0.09% (♂) for "Child". Radiation-induced cancer risk from pediatric  $^{18}\text{F}$ -FDG imaging is not negligible; especially if we consider that, the risk calculated excludes the CT absorbed dose component. In addition, more than one  $^{18}\text{F}$ -FDG imaging study is often required, as for the treatment response evaluation. The Alessio et al., 2009 study found values slightly larger: 0.34% (♀)/0.18% (♂) for the newborn (6.0 to 7.4 kg) and 0.28% (♀)/0.15% (♂) for a Child (18.5 to 22.4 kg), but they consider PET and CT absorbed doses in the estimations (ALESSIO et al., 2009).

## 5 | CONCLUSION

MCNPx computational dosimetry for pediatric  $^{18}\text{F}$ -FDG PET was performed for the "Baby" and "Child" phantoms and the radiation-induced cancer risk was estimated based on the absorbed dose values obtained for the radiosensitive organs. Lung cancer incidence represented the greatest contribution to the total estimated cases.

The whole risk of cancer induction due to pediatric  $^{18}\text{F}$ -FDG PET, for the Brazilian population, was 0.21% (♀) to 0.11% (♂) for an 8-week-old baby and 0.15% (♀) a 0.09% (♂) for a seven-year-old child. This value may be considered high since the CT component of the absorbed dose has not been evaluated in this study and more than one imaging procedure may be required, depending on the reason for which the image was taken (detection, staging, therapeutic monitoring, etc.). The quantification of the benefits of pediatric  $^{18}\text{F}$ -FDG PET also should be carried out in future studies, allowing better evaluation of the risk/benefit ratio for applying this technique.

In addition, the use of the same residence times obtained for adults for  $^{18}\text{F}$ -FDG infantile dosimetry generates distortions in the calculated absorbed dose values. Residence times obtained from children's images would be the ideal option. More accurate residence time data will become available with the increasing of pediatric  $^{18}\text{F}$ -FDG. At this time, methodologies for adapting adult data to children should be developed and applied.

A future study will present a methodology suggested by our group for the adaptation of adult biokinetic data to children.

## 6 | ACKNOWLEDGMENTS

We would like to thank the Laboratório de Metrologia de Nêutrons of the Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD/CNEN) for allowing the access and use of the cluster

Orion to perform the simulations in MCNPx. The following Brazilian institutions supported this research project: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), and Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) projeto REBRAT-SUS, 2013-2017.

## REFERENCES

ALESSIO, A. M. et al. Weight-based, low-dose pediatric whole-body PET/CT protocols. **Journal of Nuclear Medicine**, v. 50, n. 10, p. 1570–1578, 2009.

BRENNER, D. J. et al. Estimated Risks of Radiation-Induced Fatal Cancer from Pediatric CT. **American Roentgen Ray Society**, v. 176, n. February, p. 289–296, 2001.

DEPAS, G. et al. 18F-FDG PET in children with lymphomas. **European Journal of Nuclear Medicine and Molecular Imaging**, v. 32, n. 1, p. 31–38, 2005.

EPA. **EPA Radiogenic Cancer Risk Models and Projections for the U . S . Population**. Washington, DC. EUA: U.S. Environmental Protection Agency., 2011.

FREEBODY, J.; WEGNER, E. A.; ROSSLEIGH, M. A. 2-deoxy-2-( 18 F)fluoro-D-glucose positron emission tomography/computed tomography imaging in paediatric oncology. **World Journal of Radiology**, v. 6, n. 10, p. 741, 2014.

HADID, L.; GARDUMI, A.; DESBREÉ, A. **Evaluation of absorbed and effective doses to patients from radiopharmaceuticals using the ICRP 110 reference computational phantoms and ICRP 103 formulation. Radiation Protection Dosimetry**. [S.l.: s.n.], 2013

HAYS, M. T. et al. MIRD dose estimate report no. 19: Radiation absorbed dose estimates from 18F-FDG. **Journal of Nuclear Medicine**, v. 43, n. 2, p. 210–214, 2002.

IAEA. Radiation Protection in Medicine: Setting the Scene for the Next Decade. **Proceedings of an International Conference**, n. December, p. 2–17, 2015. Disponível em: <<https://www.iaea.org/publications/10611/radiation-protection-in-medicine-setting-the-scene-for-the-next-decade>>.

IBGE. Tábua Completa de Mortalidade para o Brasil - 2015. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ministério da Saúde**., p. 15, 2017. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Tabuas\\_Completas\\_de\\_Mortalidade/Tabuas\\_Completas\\_de\\_Mortalidade\\_2016/tabua\\_de\\_mortalidade\\_2016\\_analise.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Tabuas_Completas_de_Mortalidade/Tabuas_Completas_de_Mortalidade_2016/tabua_de_mortalidade_2016_analise.pdf)>.

ICRP. Adult Reference Computational Phantoms. ICRP Publication 110. **Annals of the ICRP**, v. 39, n. 2, p. 21–45, 2009.

ICRP. Basic anatomical and physiological data for use in radiological protection: reference values. **Annals of the ICRP**, v. 32, n. 3–4, p. 1–277, 2002.

ICRP. Radiation Dose to Patients from Radiopharmaceuticals: a Compendium of Current Information Related to Frequently Used Substances. **Annals of the ICRP**, v. 44, n. 2 Suppl, p. 7–321, 2015.

ICRP. The 2007 Recommendations of the International Commission on Radiological Protection. **Icrp 103**, p. 2007–2007, 2007.

INCA. **Cancer in Brazil - Data from the Population-Based Registries**. [S.l.]: National Cancer Institute José Alencar Gomes da Silva, 2013. v. IV.



MENDES, B. M. et al. OF Desenvolvimento de protocolos de dosimetria interna empregando o código MCNPx e fantasmas voxelizados de referência da ICRP 110. v. 01, p. 1–14, 2017.

NRC. **Health risks from exposure to low levels of ionizing radiation: BEIR VII Phase 2.** Washington, D.C., EUA: [s.n.], 2006.

OTSUKA, H. et al. FDG-PET/CT for cancer management. **Journal of Medical Investigation**, v. 54, n. 3–4, p. 195–199, 2007.

PELOWITZ, D. B. **McnpX User's Manual - Version 2.7.0.** . [S.l: s.n.], 2011.

SHAMMAS, A.; LIM, R.; CHARRON, M. Pediatric FDG PET / CT : Physiologic Uptake , Normal Variants , and Benign Conditions. **RadioGraphics**, v. 29, n. 5, p. 1467–1486, 2009.

SIEGEL, R. L.; MILLER, K. D.; JEMAL, A. Cancer statistics, 2017. **CA: A Cancer Journal for Clinicians**, v. 67, n. 1, p. 7–30, 2017.

STAUSS, J. et al. Guidelines for 18F-FDG PET and PET-CT imaging in paediatric oncology. **European Journal of Nuclear Medicine and Molecular Imaging**, v. 35, n. 8, p. 1581–1588, 2008.

TATSUMI, M.; MILLER, J. H.; WAHL, R. L. 18F-FDG PET/CT in evaluating non-CNS pediatric malignancies. **Journal of Nuclear Medicine**, v. 48, n. 12, p. 1923–1931, 2007.

THE ROYAL COLLEGE OF RADIOLOGISTS. Guidelines for the use of PET-CT in children, Second edition. 2014. Disponível em: <[www.rcr.ac.uk](http://www.rcr.ac.uk)>.

TREVES, S. T.; FALONE, A. E.; FAHEY, F. H. Pediatric nuclear medicine and radiation dose. **Seminars in Nuclear Medicine**, v. 44, n. 3, p. 202–209, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1053/j.semnuclmed.2014.03.009>>.

UNSCEAR. **UNSCEAR 2012 Report to the General Assembly.** New York, USA: United Nations Scientific Committee on the Effects of Atomic Radiation, 2015.

WHO. **The who child growth standards.** Disponível em: <<https://www.who.int/childgrowth/standards/en/>>.

YUAN, L.; ZHANG, N.; LI, C. PET / CT application in pediatric oncology. p. 1–8, 2012.

ZANKL, M. et al. Electron specific absorbed fractions for the adult male and female ICRP/ICRU reference computational phantoms. **Physics in Medicine and Biology**, v. 57, n. 14, p. 4501–4526, 2012.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aconselhamento 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Artroscopia 31, 32, 33, 35, 36, 38

Atenção Primária 41, 115, 137, 167, 171, 205, 210, 231

### C

Clareamento Dental 140, 146, 154, 163, 164

Conselho 90, 95, 214, 233

### D

Dosimetria Computacional 78

### E

Esteroides Anabolizantes 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109

### F

Febre Amarela 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Fisioterapeuta 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 175

Fisioterapia 166, 167, 169, 170, 172, 174, 175

### H

Hipodermóclise 133, 134, 135, 136, 137, 138

### P

Peróxido de Hidrogênio 139, 140, 145, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164

Presídios 94

Prisões 93

### Q

Queda de Cabelo 73, 74

### R

Reação 29, 125, 155, 179

Rinossinusite 39, 40, 41, 44, 45

## **S**

Sarampo 211, 212, 213, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232

## **V**


Vírus do Sarampo 219, 220, 221, 228

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 8

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 8

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**